

Editor: **Elder Oglari**  
 Editor assistente: **Danton Júnior**

RURAL

rural@correiodopovo.com.br

MORMO

# MPF investiga métodos de avaliação da doença

Criadores questionam exames que levam ao sacrifício; Mapa diz que laboratórios detêm credibilidade

O Ministério Público Federal do Distrito Federal (MPF/DF) está investigando a suspeita de “eutanásia indiscriminada” de equinos com suspeita de mormo. Proprietários de animais reclamam dos métodos de comprovação da doença usados pelos órgãos oficiais. As normas sanitárias impõem o sacrifício de cavalos e éguas quando o diagnóstico conclui que estão contaminados.

Embora a apuração tenha sido motivada por denúncia de criadores do Distrito Federal, sua abrangência é nacional. O Ministério da Agricultura (Mapa) e o Laboratório Nacional Agropecuário (Lanagro) estão entre os órgãos que foram convocados a prestar esclarecimentos sobre como funcionam os procedimentos. Na fase atual, o MPF/DF busca entender como é feito o diagnóstico da doença, informou a assessoria de imprensa da instituição.



ALAIR ALMEIDA

Égua da zona sul é um dos 16 animais com sacrifício suspenso pela Justiça no RS

Em nota, o Mapa rechaçou as denúncias e informou que prestou os esclarecimentos ao MPF/DF. Também destacou que os Lanagros “detêm credibilidade e proficiência nacional e internacional para promover os diagnósticos” e que, inclusive, têm sido referência para países vizinhos.

Atualmente, as amostras coletadas em todo o Brasil são enviadas para o Lanagro de Pernambuco. Em 2015, o Mapa submeteu 620.375 animais a exames para detecção de mormo em todo o país e encontrou 297 com a doença em 21 estados. Com 40

casos confirmados, o Rio Grande do Sul figura em quarto lugar, depois de Pernambuco (93), Mato Grosso (65) e São Paulo (52). O fiscal federal agropecuário Marcos Cerqueira, que atua no Lanagro-RS, avalia que a denúncia é decorrente do inconformismo dos criadores de cavalos, que, por isso, questionam os métodos oficiais.

Na semana passada, o Senado promoveu audiência pública para tratar do caso. Na ocasião, o presidente da Câmara Setorial Nacional de Equinos, Flávio Obino, sustentou que os criadores querem a certeza de resultados seguros.

## Estado tem 40 casos confirmados

A Secretaria da Agricultura (Seapi) confirmou dois novos casos de mormo no Estado, um em Gramado e outro em Cachoeira do Sul. O sacrifício do primeiro equino está suspenso por decisão liminar e o do segundo animal já foi feito. No acumulado, o Rio Grande do Sul soma 40 animais infectados em 23 municípios. Deste total, 23 equinos já foram sacrificados, um morreu

antes da confirmação do diagnóstico e 16 estão com sacrifício suspenso pela Justiça.

Para agilizar a desinterdição de propriedades e a erradicação da doença, os criadores reivindicam o reconhecimento do Western blotting (WB) como exame oficial para diagnóstico do mormo. Atualmente, a instrução normativa (IN) 24, de 2004, prevê apenas a fixação de complemen-

to e a maleína. O secretário de Agricultura, Ernani Polo, levou o pedido à ministra da Agricultura, Kátia Abreu. Solicitou, ainda, a implantação da metodologia do teste de triagem no Lanagro-RS.

A Câmara Setorial Nacional da Equideocultura reúne-se hoje, em Brasília, para tratar da atualização da legislação do mormo.

**A GENTE DÁ VALOR  
 PARA O RIO GRANDE CRESCER.**

badesul.com.br/agentedavalor

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**BADESUL** TOOS  
 DESENVOLVIMENTO PELO RIO GRANDE

### RAIVA HERBÍVORA

## Equipe combate morcego

Uma equipe do Núcleo de Combate e Profilaxia da Raiva Herbívora estará hoje no município de Agudo, na região Central do Estado, para identificar e eliminar refúgios de morcegos hematófagos. Ainda que não salve a vida dos bovinos já infectados, a medida tem como objetivo controlar o aparecimento de novos casos da raiva herbívora. De dezembro de 2015 até agora, pelo menos 70 bovinos já morreram vítimas da doença transmitida pelo quiróptero.

A quantidade de animais mortos, de acordo com Nilton Rosatto, que coordena o Programa Nacional de Controle da Raiva Herbívora no Estado, se deve à postura negligente de alguns produtores, que insistem em deixar o gado em segundo plano. A aplicação de vacinas é o único meio de imunizar o rebanho. “Faz quatro anos que indicamos

a vacinação dos animais, que batemos nessa tecla, mas são poucos os que seguem a orientação”, afirmou, acrescentando que cada dose da vacina pode ser adquirida por R\$ 0,50 nas casas agropecuárias. “Só passam a dar importância quando o gado começa a apresentar os primeiros sintomas, o que significa que foi mordido há pelo menos 60 dias”, complementa.

Presidente do Sindicato Rural de Agudo, Lauro Reetz pede que a vacina seja oferecida gratuitamente pelo Estado. O argumento é que os produtores do município são todos pequenos, donos de quatro a cinco animais. O dirigente ainda reconheceu que a cultura principal do município é o fumo e reclamou do novo Código Florestal, que impede que se corte a vegetação, o que, para ele, favorece a proliferação dos morcegos.

### SUASA

## Nova norma é bem recebida

Disponibilizada no site do Ministério da Agricultura para o recebimento de sugestões de produtores, a proposta de novas normas que facilitem o enquadramento de pequenas agroindústrias de mel, ovos de galinha, de codorna e derivados no Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa) agradou os dirigentes das duas cadeias produtivas.

A proposta do Mapa considera pequena toda a agroindústria que receber 2,4 mil ovos de galinha ou 12 mil ovos de codorna por dia. Para o mel, o limite é de 40 toneladas por ano.

**BOI É AQUI! HOJE** início às 15 horas  
**VIAMÃO**  
**REMATE PREFERENCIAL AGROP. ITÁLIA**  
 Destaque 100 VACAS C/CRIA;  
 200 BOIS 1,2 e 3 anos  
 (51) 9986.2535  
 9852.9678  
 Sede Própria - RS 118 km 30 nº 9400 (em frente Ferramentas Gerais)

COTAÇÕES		
SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO US\$ BUSHEL		
29/Fev/16	Varição	Fechamento
Mar/16	-0,02	8,53
Mai/16	-0,02½	8,61
Jul/16	-0,02½	8,67½
Ago/16	-0,02¾	8,69¾
Set/16	-0,02¾	8,70¾
Nov/16	-0,02½	8,73½
Jan/17	-0,02½	8,78¾
BOVINO GORDO EM PÉ/KG		
Semana de 22/Fev/16 a 26/Fev/2016		
	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,80	R\$ 4,00
Médio (*)	R\$ 5,34	R\$ 4,78
Máximo	R\$ 5,60	R\$ 5,00

(\*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas  
 Fonte: Emater

**SÃO SEPÉ-RS**  
 Hoje - Terça - 18h  
**1000 RESES**  
 DESTACAMOS: 100 VACAS DE INVERNAR ANGIUS E 150 MOVILHOS DE 2,5 ANOS BRANGUS E ANGIUS DE DUAS PROCEDÊNCIAS, GADO DE PONTA.  
 200 VACAS DE INVERNAR E COM CRIA AO PÉ.  
 150 NOVILHOS DE 1,5 E 2,5 ANOS  
 200 NOVILHAS DE 1,5 E 2,5 ANOS  
 100 TERNEIROS E TERNEIRAS.  
 100 OVINOS P/ CRIA OU ABATE  
 REALIZADO POR: SANTA RITA  
 RITA  
 Cadastro Antecipado  
 (55) 3233.1127  
 www.santaritaremates.com.br

Gabriela Hermann Pötter  
 Enóloga | Guatambu

Central de Atendimento: 0800 642 6800 | Ouvidoria: 0800 642 5800

**A GENTE DÁ VALOR PARA QUEM QUER CRESCER JUNTO COM O RIO GRANDE.**

ACESSE: [BADESUL.COM.BR/AGENTEDAVALOR](http://BADESUL.COM.BR/AGENTEDAVALOR)

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**BADESUL** TOOS  
 DESENVOLVIMENTO PELO RIO GRANDE  
 SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA